



VIVA UERN: PET ENFERMAGEM ATUANDO NA IMUNIZAÇÃO DA POPULAÇÃO DE MOSSORÓ/RN

Carlos Wanderson Gomes de Oliveira¹
Vitória Yasmin Lopes Soares²
Pedro Eduardo do Nascimento Fonseca³
Rita de Cássia Alves Santana⁴
Lucidio Clebeson de Oliveira⁵

RESUMO

A extensão universitária é um ponto chave da tríade ensino, pesquisa e extensão, sendo de fundamental importância para a integração entre a universidade e a sociedade, permitindo assim uma troca de vivências entre o ambiente acadêmico e a população que usufrui dos serviços da extensão. O trabalho apresenta como objetivo relatar a experiência dos acadêmicos do PETEM da Faculdade de Enfermagem da UERN, sobre o processo de imunização da população de Mossoró/RN. Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. A atividade ocorreu no Parque Municipal Professor Maurício de Oliveira, localizado no município de Mossoró/RN. A ação foi desenvolvida pelo PET Enfermagem em conjunto com o projeto de extensão “UERN Vacina Mossoró” em parceria com o projeto “Viva UERN”. A atividade ofertou vacinas de campanha, como: covid-19 e influenza, além de vacinas de rotina, como: hepatite B, tétano e febre amarela. As ações realizadas foram de grande importância para a população, pois permitiram um maior conhecimento teórico e prático sobre as vacinas, tanto por meio da educação em saúde, como também através do processo de vacinação.

¹ Graduando em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. carloswanderson@alu.uern.br

² Graduanda em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. vitoriayls.0712@gmail.com.

³ Graduando em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. eduardonascimento@alu.uern.br

⁴ Graduanda em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. cassiasantana@alu.uern.br

⁵ Professor da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Doutor em Psicobiologia – Universidade Federal do Rio Grande do Norte. lucidioclebeson@uern.br





A ação também foi relevante para a formação dos discentes extensionistas, que puderam ter uma experiência prática de realização de educação em saúde e imunização. Portanto, a atuação discente no projeto de extensão mostrou-se de grande importância, pois conseguiu formar um vínculo entre universidade e sociedade, permitindo assim, o aproveitamento das ações para a população, como também o desenvolvimento profissional para os discentes.

PALAVRAS-CHAVE: Imunização; Enfermagem; Extensão universitária.

“VIVA UERN”: PET PROGRAM OF THE NURSING SCHOOL INVOLVED IN THE IMMUNIZATION OF THE POPULATION IN MOSSORÓ/RN

ABSTRACT

University extension is a key point in the teaching, research, and extension triad, being of fundamental importance for the integration between the university and society, thus allowing an exchange of experiences between the academic environment and the population that uses extensionist services. This work aims to report the experience of PETEM students from the Nursing School at UERN, about the immunization process of the population in Mossoró/RN. This is a descriptive study, with a qualitative approach, of an experience report type. The activity took place in the Professor Maurício de Oliveira Municipal Park, located in the municipality of Mossoró/RN. The action was developed by PET Enfermagem in conjunction with the “UERN Vacina Mossoró” extension project in partnership with the “Viva UERN” project. The activity offered campaign vaccines, such as COVID-19 and influenza, in addition to routine vaccines, including hepatitis B, tetanus, and yellow fever vaccine. The actions carried out were of great importance for the population, as they allowed greater theoretical and practical knowledge about vaccines, both through health education and through the vaccination process. The action was also relevant for the training of extension students, who were able to have practical experience in providing health education and immunization. Therefore, students’ participation in the extension project proved to be of great importance, forming a link between the university and society. This connection allowed the population to take advantage of the actions, as well as professional development for students.

KEYWORDS: Immunization; Nursing; University extension.





1 INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial (PET) trata de uma metodologia, criada pelo Governo Federal, de ensino universitário, que busca proporcionar aos alunos uma formação mais personalizada e individualizada. Esta foca no desenvolvimento crítico, resolutivo e de autonomia dos discentes, oferecendo uma variedade de atividades para aprendizado. Nessa perspectiva, o Programa de Educação Tutorial em Enfermagem de Mossoró (PETEM), está vinculado a Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (FAEN/UERN), em atividades pautadas na tríade ensino-pesquisa-extensão, respaldados pelo artigo 207 da Constituição Federal de 1988 como obrigatória para as universidades (BRASIL, 2016). Essa tríade é considerada indissociável pois os três fatores se complementam e contribuem para um aperfeiçoamento da formação. Sendo assim, a tríade é fundamental pois agrega a produção universitária, e contribui para que a universidade cumpra com o seu papel social, cultural, educacional e solidário com a sociedade (SILVA; MENDONZA, 2020).

A extensão universitária pode ser definida como um processo de educação interdisciplinar e multidisciplinar, que busca transgredir os muros da universidade para garantir uma articulação e comunicação entre a sociedade e o ambiente acadêmico (PINHEIRO; NARCISO, 2022). As atividades de extensão também desempenham um papel de grande importância para a formação profissional, e trazem consigo diversos outros benefícios, como democratização do conhecimento, maior aproximação com a sociedade, incentivo à pesquisa e ampliação do acesso à educação (PINHEIRO; NARCISO, 2022).

O conceito de Educação em Saúde é definido, pelo Ministério da Saúde (MS), como “conjunto de práticas do setor que contribui para aumentar a autonomia das pessoas no seu cuidado e no debate com os profissionais e os gestores a fim de alcançar uma atenção de saúde de acordo com suas necessidades” (BRASIL, 2006). Com as ações extensionistas e por meio de atividades de Educação em Saúde, a universidade busca ofertar serviços de saúde para comunidade, de forma a atender as necessidades desta, as atividades educativas são desenvolvidas em locais de estágio em serviço de saúde, na comunidade, nas instituições de ensino e em locais públicos.

Em temáticas de saúde pública, observa-se a imunização como método fundamental de promoção da saúde. Em 1973 foi formulado o Programa Nacional de Imunizações (PNI), por determinação do Ministério da Saúde, com o objetivo de coordenar as ações de imunizações, este adquire, distribui e normatiza também o uso dos imunobiológicos especiais, além de ser responsável pela implantação do Sistema de Informação e a consolidação dos dados de cobertura vacinal em todo o país (BRASIL, sd).

As vacinas são criadas com o intuito de estimular o corpo na produção de anticorpos, criando assim uma resposta imunológica (imunização) para





as doenças infectocontagiosas (BERTII; SOUZA, 2022). Diante disso, quando o indivíduo é vacinado, seu organismo tem a oportunidade de prevenir a doença sem os riscos da própria infecção. O sistema imune se torna capaz de produzir células que guardam na memória durante um longo período de tempo, como produzir anticorpos (BERTII; SOUZA, 2022). Dessa maneira, se o paciente for exposto novamente àquele agente infeccioso, as células do sistema imune produzem anticorpos, inibindo o desenvolvimento da doença (BERTII; SOUZA, 2022).

O Brasil disponibiliza, através do Sistema Único de Saúde (SUS), diversas vacinas de forma gratuita. Entretanto, ainda com a ampla oferta de imunobiológicos, a adesão populacional para com o calendário vacinal, encontra-se cada vez mais comprometida. Observa-se a redução da adesão, principalmente, no público infantil, resultando na necessidade de ampliar as vacinas destinadas aos adultos, que também não apresentam boa aceitação (MIZUTA *et al.* 2019). Ademais, estudos realizados por Massarani *et al.*, em 2021, apresentou uma crescente hesitação vacinal associada à falta de informação ou conceitos errôneos, compartilhados nas redes sociais (MASSARANI *et al.* 2021).

Os próprios indivíduos hesitantes podem manifestar a recusa vacinal a apenas uma ou mais vacinas, por motivos diversos, e dentre os argumentos têm-se a crença de que a vacina pode conter elementos nocivos à saúde; que as vacinas são parte de uma conspiração comercial da indústria farmacêutica; que o sistema imunológico da criança não é preparado para lidar com tantas vacinas; que a imunização natural é melhor e mais forte do que a imunização oferecida pela vacina; que a maior parte das doenças é inofensiva para as das crianças; que as doenças imunopreveníveis se reduziram pela melhoria das condições sanitárias, e não necessariamente por causa da vacinação e que a liberação de vírus, após a aplicação de uma vacina de vírus vivo, pode levar ao adoecimento (GALHARDI *et al.* 2022).

Dessa forma, a fim de combater os malefícios da hesitação vacinal, advindas de informações falsas, o Programa de Educação Tutorial em Enfermagem de Mossoró em conjunto com o projeto de extensão “UERN Vacina Mossoró” deu início a ações de vacinação e Educação em Saúde para a população de Mossoró com o objetivo de minimizar as consequências da não vacinação, promovendo saúde e conhecimento para toda a população.

2 RELATO DA EXPERIÊNCIA

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência dos discentes da Faculdade de Enfermagem a respeito das atividades desenvolvidas pelos discentes do Programa de Educação Tutorial de Enfermagem (Fotografia 1) no dia 17 de junho de 2023, no Parque Municipal





Professor Maurício de Oliveira, localizado na Av. Dr. Almir De Almeida Castro, 504-506 - Centro, no município de Mossoró/RN. A ação foi desenvolvida pelo PET Enfermagem em conjunto com o projeto de extensão “UERN Vacina Mossoró” em parceria com o projeto “Viva UERN”, objetivando ofertar os serviços desenvolvidos pela Universidade para com a população, através de atividades diversas, promovendo relação direta entre a UERN e a comunidade mossoroense.

Fotografia 1 - Grupo PETEM em ação no Parque Municipal Professor Maurício de Oliveira.



Fonte: Acervo fotográfico do grupo PETEM, 2023.

A ação contou com a participação de diversos cursos da Universidade, como: Enfermagem, Medicina, Química, Pedagogia, Educação Física, entre outros, oportunizando a interação entre os cursos para a realização de atividades em prol da comunidade mossoroense. Nessa perspectiva, as atividades desenvolvidas pela Faculdade Enfermagem (FAEN) ocorreu sob parceria do PETEM, com o projeto de extensão “UERN Vacina Mossoró”, sob orientação do Prof. Dr. Lucidio Clebeson de Oliveira e da Enfa. Dra. Hosana Mirele Goes e Silva Costa, abordando a temática de imunização (Fotografia 2). Os materiais utilizados para realização da atividade foram disponibilizados pela Faculdade de Enfermagem da UERN (FAEN/UERN), organizados e separados





conforme a demanda esperada.

Fotografia 2 - Alguns integrantes do PETEM com a Enfa. Dra. Hosana Mirele.



Fonte: Acervo fotográfico do grupo PETEM, 2023.

A atividade ofertou vacinas de campanha, como: covid-19 e influenza. Além de vacinas de rotina, como: hepatite B, tétano e febre amarela, sendo esta última recém adicionada ao calendário de vacinas de rotina. A ação buscou oportunizar o acesso aos imunizantes à população geral da cidade de Mossoró, além de promover uma abordagem de educação em saúde sobre imunização, com o intuito de desmistificar conceitos errados sobre as vacinas e assim minimizar o negacionismo que ainda pode ser notado no dia a dia.

A adesão do público se deu de forma espontânea e efetiva, na qual a população buscou voluntariamente o *stand* de vacinas para atendimento. Mediante apresentação do documento de identificação pessoal com foto e a caderneta de vacinas, as pessoas eram orientadas sobre as vacinas disponíveis e quais cada uma estava apta a receber. Dessa forma, foi notado pelos discentes que haviam vacinas em atraso na maioria das pessoas ali presentes, seja adulto, idosos ou crianças.

Diante disso, os discentes notaram a necessidade da aplicação da





Educação em Saúde naquele momento, visto que uma parte se demonstrou receosa em receber as vacinas que estavam em atraso. Dessa forma, foi explicado de forma calma e didática a importância da imunização para o bem estar em comum de todos, assim como explicado a forma que a vacina agiria no corpo daqueles que aceitassem a administração do imunizante.

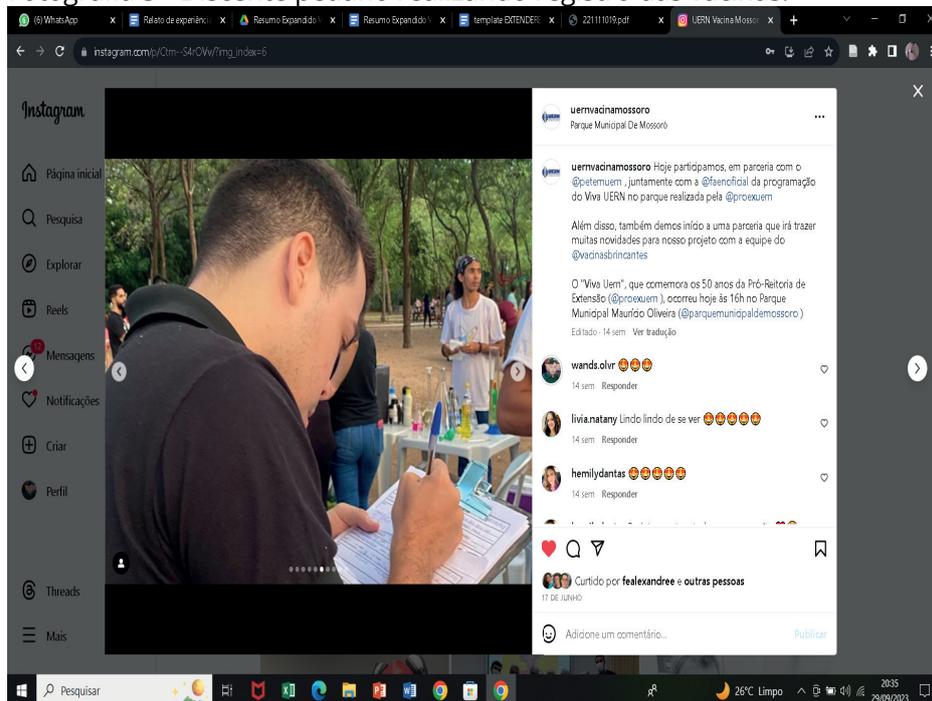
Dentre as principais dúvidas da população têm-se: possíveis efeitos colaterais; periodicidade; faixa etária; esquemas vacinais específicos; quais vacinas poderiam ser administradas em conjunto; vias de administração; e cuidados pós aplicação dos imunizantes. Ademais, a população demonstrou curiosidade e interesse em saber a respeito dos tipos de imunizantes disponibilizados, perguntando sobre o laboratório de fabricação e diferenças entre as vacinas, como Coronavac e Pfizer bivalente, por exemplo. Após a explicação, a grande maioria dos que estavam ali presentes se sentiram confiantes em receber as vacinas que estavam em atraso.

É importante frisar também que estava ocorrendo o registro de todas as vacinas que estavam sendo utilizadas, assim como o registro de todas as pessoas que estavam sendo imunizadas (Fotografia 3). O registro das doses de vacinas se torna uma etapa de extrema importância da imunização da população, pois, é através dela que são elaboradas estatísticas e dados epidemiológicos a respeito da imunização da população, e é através dessas informações que se vê a necessidade de elaboração políticas públicas e também de ações de intervenção na sociedade, para que assim ocorra a promoção de saúde da população, sendo um fator necessário e de vital importância em benefício da saúde pública.





Fotografia 3 - Discente petiano realizando registro das vacinas.



Fonte: Acervo fotográfico do grupo PETEM, 2023.

Foi possível observar também a participação de crianças, adolescentes, adultos e idosos, que aproveitaram a oportunidade para se imunizar, tirar dúvidas sobre as vacinas, além de conferir a atualização das cadernetas de vacina. A realização da atividade totalizou uma participação efetiva de cerca de 30 pessoas, que se fizeram presente na ação, sem critérios de exclusão.

Além disso, durante o contato do grupo com o público, os discentes aproveitavam a oportunidade para informar também sobre a atuação da Sala de Vacinas no próprio campus da Faculdade de Enfermagem, que ocorre de segunda a quinta, das 16 às 20 horas, fora do horário comercial, objetivando atingir a população trabalhadora do município.

Durante o desenvolvimento das atividades, em análise aos cartões de vacina, percebeu-se, de forma recorrente, a desatualização do calendário vacinal da população, principalmente no que se refere às vacinas da Covid-19 e Febre Amarela, apresentando um déficit no processo de imunização da população mossoroense. Essa realidade, demonstra a relevância de ações com temática em imunização, oportunizando o acesso aos imunizantes de formas diversas, além de servir como reforço da importância da vacinação para com a população, retirando dúvidas, compartilhando informações científicas e corretas, desmistificando conceitos e promovendo saúde, de forma séria e com compromisso.

Os discentes petianos observaram, durante a ação, a recepção da po-





pulação que pronunciou comentários positivos ao grupo pela realização da atividade em um local de amplo acesso ao público, sendo este beneficiado pelos serviços ofertados. Além disso, a ação se apresentou de grande relevância por oportunizar, além de serviços, também a troca de conhecimentos para com a população, de forma a manter os cidadãos mossoroenses informados sobre a temática de imunização e sua importância.

3 CONCLUSÃO

A partir da experiência vivenciada pelos acadêmicos petianos percebeu-se que a vacinação foi uma das atividades mais buscadas pelo público durante o evento. A busca ocorreu de maneira fluida e espontânea, expondo o interesse da população sobre imunização e atualização dos cartões de vacina. O público mostrou-se atento durante a explanação oral a respeito dos imunizantes, retirando dúvidas e participando de maneira dialogada. A ação propiciou ainda momentos de acolhimento e escuta qualificada com os cidadãos que possuíam receio e ou temor da aplicação dos imunizantes, na qual os petianos demonstraram como seria feito o procedimento, explicando os possíveis efeitos colaterais e prestando o devido suporte e atendimento humanizado.

A ação foi bem sucedida, pois conseguiu atingir o objetivo de ofertar serviços de saúde a população mossoroense, bem como atuar através da educação em saúde repassando informações de maneira clara e assertiva para o público presente. Dessa forma, foi possível promover não apenas a imunização, mas também a propagação de conhecimentos cientificamente embasados, contribuindo para a desmistificação das vacinas e aumento da cobertura vacinal da população.

Ações como essa são extremamente importantes, tendo em vista a grande quantidade de pessoas que não possuem os cartões de vacina atualizados, logo, estando mais suscetíveis a contaminação por doenças imunopreveníveis, destacando assim, um problema de saúde pública. Ademais, por ter sido realizada em um sábado, a ação pôde abranger ao público que não possui disponibilidade para serem atendidos durante os demais dias semanais, por condições de trabalho, por exemplo, informando também sobre a sala de vacinação da Faculdade que atua fora do horário comercial, 16 às 20 horas.

A experiência propiciou o estreitamento da relação entre o grupo PETEM, corpo acadêmico e comunidade, por meio da propagação de conhecimentos, oferta de serviços de saúde e acolhimento à população. Portanto, por meio do protagonismo da universidade, foi possível divulgar e oferecer serviços de saúde, ultrapassando as barreiras físicas da instituição indo de encontro a comunidade e contribuindo com o fortalecimento do tripé da pesquisa/ensino/extensão através das atividades práticas dos acadêmicos.





REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). **Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde**. Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde. Câmara de Regulação do Trabalho em Saúde. Brasília: MS; 2006.

BRASIL. [Constituição 1988]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 2016. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). **Programa Nacional de Imunizações - Vacinação**. Brasília. [s/d]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programa-nacional-de-imunizacoes-vacinacao>

BERTTI, M. S; SOUZA, S. M. B. **A importância da imunização por vacinas**. Editora Científica Digital. 2022. Disponível em: <https://downloads.editora-cientifica.com.br/articles/221111019.pdf>

SILVA, M. F. MENDOZA, C. C. G. A importância do ensino, pesquisa e extensão na formação do aluno do Ensino Superior. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 05, Ed. 06, Vol. 08, pp. 119-133. Junho de 2020. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodocohecimento.com.br/educacao/pesquisa-e-extensao>, DOI: 10.32749/nucleodocohecimento.com.br/educacao/pesquisa-e-extensao

GALHARDI, C. P. et al. Fake news e hesitação vacinal no contexto da pandemia da COVID-19 no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**. v. 27, p. 1849-1858, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-8123202275.24092021>

PINHEIRO, J. V. NARCISO, S. C. A importância da inserção de atividades de extensão universitária para o desenvolvimento profissional. **Revista extensão & sociedade**, [s. l.], v. 14, n. 2, 2022. DOI: 10.21680/2178-6054.2022v14n2id28993.

MASSARANI L, Waltz I, Leal T, Modesto M. Narrativas sobre vacinação em tempos de fake news: uma análise de conteúdo em redes sociais. **Saúde soc** [Internet]. 2021;30(Saude soc., 2021 30(2)). Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902021200317>

MIZUTA, A. H. *et al.* PERCEPÇÕES ACERCA DA IMPORTÂNCIA DAS VACINAS E DA RECUSA VACINAL NUMA ESCOLA DE MEDICINA. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 37, n.1, p. 34-40, 2019.

